

Iris lamenta derrota

Warner Bento Filho

Da equipe do Correio

O senador Iris Rezende (PMDB-GO) rezou muito na manhã de ontem. Evangélico, Iris mantém o costume de rezar todos os dias. Mas, nessa terça-feira, foram orações especiais. O senador queria a presidência do Senado, e ainda acreditava na vitória. O pastor César, amigo da família, veio de Goiânia especialmente para dar apoio ao parlamentar.

Nada disso foi suficiente, porém, para vencer o baiano Antônio Carlos Magalhães (PFL), que no discurso de posse agradeceu a vitória a Nosso Senhor do Bonfim. Como Magalhães, Iris Rezende acompanhou em silêncio a contagem dos votos. Não esperou o fim do escrutínio. Levantou-se e foi cumprimen-

tar o vencedor logo que ele conseguiu os 41 votos que já lhe garantiam a maioria.

“O trabalho deles foi violento”, comentou Iris ao voltar para o Senado, às 14.45, depois de almoçar em casa. Desde a noite anterior, havia algo que não lhe deixava em paz: a opção do PSDB, partido do presidente Fernando Henrique, de votar no adversário. “Foi uma decisão inesperada”, comentou o senador poucas horas antes da votação.

Depois da votação, visivelmente abatido, o senador evitou o confronto com o partido do presidente Fernando Henrique Cardoso. “A eleição foi limpa. Não quero atribuir a derrota a quem quer que seja. Os senadores consideraram meu concorrente melhor para comandar os destinos dessa casa”, disse.